



portalbenews.com.br

**SANTOS** APS aguarda audiências e aprovação para publicar edital do túnel Santos-Guarujá ▶ **p9**

**VITRINE** Bastidores do evento em comemoração aos 35 anos da Fenamar em Brasília ▶ **p10**

Divulgação/Dnit

## Governo Federal anuncia retomada de obras na BR-319

Em visita ao Amazonas, Lula assinou ordem de serviço para início imediato dos trabalhos nos primeiros 20 km da via ▶ **p4**

Divulgação/CDSS

## Porto de São Sebastião volta a exportar café após mais de 60 anos ▶ **p9**



**ANTAQ** Agência disponibiliza documentos para concessão de hidrovía do Rio Madeira ▶ **p3**

**BRASIL EXPORT** Conselho Nacional se reúne em Brasília para debater próximos fóruns ▶ **p5**

**SUDESTE EXPORT** Descarbonização no setor de transportes é um dos focos do fórum regional ▶ **p8**

## EDITORIAL

# BR-319: uma promessa de desenvolvimento e conectividade para a Amazônia

A decisão do Governo Federal de retomar as obras de pavimentação da BR-319, medida adotada para melhorar o acesso a Manaus (AM), que sofre com a seca dos rios e a restrição à navegação, representa um avanço significativo para o desenvolvimento da região amazônica. A assinatura da ordem de serviço para o início imediato dos trabalhos nos primeiros 20 quilômetros do trecho C demonstra a necessidade de se garantir a infraestrutura necessária para conectar as comunidades isoladas e promover o desenvolvimento econômico da região.

A crise hídrica que assola o Amazonas, com a seca prolongada e a queda drástica dos níveis dos rios, expôs a fragilidade da região e a necessidade urgente de alternativas de transporte. A pavimentação da BR-319 se configura como uma solução crucial para garantir o acesso de comunidades ribeirinhas e indígenas a serviços básicos como saúde, educação e abastecimento, especialmente durante períodos de estiagem.

Além de atender a uma demanda imediata, a conclusão da BR-319 trará benefícios de longo prazo para a região. A rodovia facilitará o escoamento da produção agrícola e mineral, impulsionando a economia local e gerando empregos. A melhoria da infraestrutura também poderá atrair investimentos para a região, estimulando o desenvolvimento de novas atividades econômicas e promovendo a integração da Amazônia ao restante do País.

É importante destacar que a pavimentação da BR-319 deve ser realizada de forma sustentável, minimizando os impactos ambientais. A região amazônica abriga uma rica biodiversidade e é fundamental que as obras sejam realizadas com o uso de tecnologias limpas e com o respeito aos ecossistemas locais.

A retomada das obras da BR-319 é um passo importante para a superação dos desafios históricos enfrentados pela região amazônica. Ao garantir o acesso das comunidades isoladas e promover o desenvolvimento econômico da região, o Governo demonstra seu compromisso com a construção de um país mais justo e equânime. Mas é preciso ressaltar que a pavimentação da rodovia é apenas uma parte da solução para os problemas da Amazônia. É fundamental que a União continue investindo em outras áreas, como a proteção ambiental, a promoção do desenvolvimento sustentável e a valorização dos povos indígenas e comunidades tradicionais.

## NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 4 Governo Federal anuncia retomada de obras na BR-319

## HUB

- 3 Portos públicos brasileiros apresentam alta na movimentação do mês de julho

## NACIONAL

- 3 Antaq disponibiliza documentos para concessão de hidrovias do Rio Madeira
- 5 Conselho Nacional se reúne em Brasília para debater próximos fóruns

## ENTREVISTA

- 6 Especialista em tecnologia, o diretor-executivo da Abtra Angelino Caputo destaca importância do Port Community System

## SUDESTE EXPORT

- 8 Descarbonização no setor de transportes é um dos focos do fórum regional
- 9 Porto de São Sebastião volta a exportar café após mais de 60 anos

APS aguarda audiências e aprovação para publicar edital do túnel Santos-Guarujá

## VITRINE

- 10 Bastidores do evento em comemoração aos 35 anos da Fenamar em Brasília



## Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**  
Jacynara Lima

**Diretor-geral**  
Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**  
Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**  
Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**  
Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**  
Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**  
Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,  
Paulo José Ribeiro, Yousef Sipp e  
Vitória Malafati (estagiária)

**Colunista**  
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



## FALE COM A GENTE

## ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

## INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

## PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200



#### Alta nas operações 1

Os portos públicos apresentaram um aumento de 6,02% na movimentação do mês de julho deste ano, atingindo 43,22 milhões de toneladas de cargas, segundo os dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). A movimentação portuária total para o mês foi de 118,96 milhões de toneladas de cargas, um crescimento de 1,38% em comparação com o mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, o aumento na movimentação foi de 3,96% (764,7 milhões) frente aos sete primeiros meses de 2023.

#### Alta nas operações 2

No mês, as cargas que apresentaram maior crescimento percentual, na movimentação portuária total, foram o trigo (+59,75%), o açúcar (+22,18%) e os adubos fertilizantes (+18,55%), segundo levantamento da Antaq. Em relação às cargas contêinerizadas, a movimentação de julho atingiu 13,34 milhões de toneladas, um aumento de 17,98% em comparação com o mesmo período do ano passado, representando 1,2 milhão de TEUs. Desse total, 9,04 milhões de toneladas foram movimentadas em longo curso e 4,16 milhões por cabotagem.

#### Alta nas operações 3

Os grânéis sólidos apresentaram crescimento de 1,6% frente a julho de 2023. Foram 73,45 milhões de toneladas registradas no sétimo mês do ano. Carga geral também teve crescimento durante o mês de julho com 11,74%, o que representa uma movimentação de 5,2 milhões de toneladas de cargas. Por sua vez, grânéis líquidos movimentaram 26,96 milhões de toneladas (-7,29%).

#### Alta nas operações 4

A movimentação de cargas de longo curso foi de 85,51 milhões de toneladas no sétimo mês de 2024, apresentando crescimento de 3,21% em comparação com o mesmo período do ano passado. A cabotagem apresentou uma queda de 1,71% em comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo uma movimentação de 25,29 milhões de toneladas. As operações de carga em navegação interior apresentaram recuo de 6,33%, totalizando 7,92 milhões de toneladas movimentadas.

#### Alta nas operações 4

Entre os 10 portos públicos que mais movimentam no país, o com maior crescimento em julho foi o Porto do Rio Grande (RS). O aumento foi de 34,01%, em comparação com julho de 2023, e a movimentação atingiu 2,74 milhões. Seguido pelo Porto de Suape (PE) com um acréscimo de 18,76% (2,28 milhões) e o Porto de Itaguaí (RJ) com 14,1% (6,02 milhões).

# Antaq disponibiliza documentos para concessão de hidrovia do Rio Madeira

Objetivo da agência é fazer rodadas de reuniões com os interessados no projeto antes da abertura do período de audiência pública



Reprodução/Antaq

Com a concessão da hidrovia do Rio Madeira, a Antaq espera evitar o desabastecimento de combustíveis e reduzir a quase zero o risco de desabastecimento de produtos em Rondônia

Da Redação  
redacao.jornal@redebenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) publicou os documentos relativos ao projeto de concessão da Hidrovia do Rio Madeira.

O objetivo da agência é fazer rodadas de reuniões com os interessados no projeto antes da abertura do período de audiência pública, a fim de tornar a concessão mais adequada e atrativa para o mercado, para o setor e para a população.

Desde o início do processo da licitação, a Antaq realizou visitas técnicas à hidrovia e promoveu reuniões e diálogos para escutar a população e o setor acerca do projeto de concessão.

Com a concessão, o órgão espera evitar o desabasteci-

mento de combustíveis e reduzir a quase zero o risco de desabastecimento de produtos em Rondônia. Isso porque a Hidrovia do Rio Madeira é responsável pelo transporte desses insumos para o estado.

Além disso, com a garantia dos investimentos em manutenção da via, será possível transportar carga por mais tempo, inclusive no período da seca, e o recebimento de embarcações maiores e com mais quantidades de cargas. Neste período, a profundidade mínima do Rio Madeira será de 3,5 metros (com um calado de 3 metros).

Com a manutenção do calado e a sinalização adequada, o transportador de carga terá um ganho de eficiência tendo em vista que as embarcações poderão trafegar à noite e com mais carga durante a seca. Com esse ganho de eficiência, a

Antaq estima uma redução do custo das empresas de navegação em torno de 24%, frente a uma tarifa de menos de um real por tonelada.

A Hidrovia do Rio Madeira também é rota fundamental para o escoamento da produção de grãos dos estados de Mato Grosso e Rondônia, bem como para o deslocamento de passageiros na região. Além disso, pela projeto, a hidrovia vai movimentar principalmente soja; milho; grânéis líquidos e combustíveis; veículos; fertilizantes; contêineres; e outras cargas gerais.

#### Tarifa baixa e gratuita

Na modelagem ficou definido que somente será feita a cobrança de tarifa para a movimentação de cargas quando a concessionária começar a pres-

tar o serviço. Em relação ao transporte de passageiros e a pequenas embarcações não haverá cobrança de tarifa.

A previsão de tarifa, pré-leilão, é de R\$0,80 por tonelada de cargas. O critério de licitação será menor tarifa, por isso esse valor poderá ser reduzido.

O investimento direto estimado para os 12 anos de concessão é de R\$ 109 milhões, a previsão de Opex é de R\$477,73 milhões. Além disso, será feito um aporte de R\$561,35 milhões da venda da Eletrobras ao projeto.

A Hidrovia do Rio Madeira compreende o trecho entre Porto Velho e sua foz, abrangendo os estados de Rondônia e Amazonas, com extensão de 1.075 km. Com a concessão será possível gerar emprego e renda de maneira sustentável para a região.

## Agência realiza reunião participativa para discutir Agenda Regulatória

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizará uma reunião presencial no próximo dia 17, às 14h30, em São Paulo, para discutir e receber contribuições sobre a Proposta de Agenda Regulatória 2025-2028. O encontro ocorrerá no espaço executivo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e terá como foco temas relacionados às instalações portuárias.

Este será o segundo de três encontros previstos. A próxima reunião acontecerá em Manaus (AM), no dia 3 de outubro, com ênfase na navegação interior. O primeiro encontro foi realizado no Rio de Janeiro (RJ) no último dia 3.

A Agenda Regulatória 2025-2028 é uma ferramenta de planejamento e priorização das ações da Antaq, promovendo transparência e previsibili-

dade nas atividades regulatórias. Os documentos técnicos relacionados estão disponíveis no site da Antaq ([www.gov.br/antaq](http://www.gov.br/antaq)). A reunião será transmitida ao vivo pelo canal da Antaq no YouTube, e não é necessário se inscrever para acompanhar online.

Além disso, o evento aceitará contribuições para a Agenda de Avaliação de Resultado Regulatório (ARR) 2023-2026. Para a participação presencial,

estão disponíveis 50 vagas, com prioridade para os inscritos que desejam se manifestar oralmente. As inscrições serão feitas diretamente na recepção do espaço executivo da Fiesp.

As contribuições para a Agenda Regulatória 2025-2028 e para a ARR 2023-2026 poderão ser enviadas até o dia 4 de outubro, às 23h59. Mais informações estão disponíveis no site da Antaq.

# NACIONAL

## Governo Federal anuncia retomada de obras na BR-319

Em visita ao Amazonas, Lula assinou ordem de serviço para início imediato dos trabalhos nos primeiros 20 km da via

Da Redação  
redacao.jornal@redeneews.com.br

O Governo Federal decidiu autorizar as obras de pavimentação do trecho C da BR-319/AM/RO. Durante visita ao estado na terça-feira (10), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou a ordem de serviço para início imediato dos trabalhos nos primeiros 20 quilômetros deste segmento. Nos próximos dias será lançado edital para licitar as obras de mais 32 quilômetros, totalizando 52 quilômetros de asfaltamento.

A população amazonense depende prioritariamente do rio para se deslocar, mas devido à seca que atinge a região diversas cidades e comunidades indígenas e ribeirinhas ficaram completamente isoladas. Por isso, o

início das obras é considerado pelo Governo uma forma de também combater de forma imediata a emergência climática que atinge o Amazonas.

A BR-319/AM/RO liga Manaus, no Amazonas, a Porto Velho, em Rondônia. Já o segmento a ser pavimentado vai do km 198 ao km 250 e possui licença ambiental. Serão investidos R\$ 157,5 milhões para realização dos trabalhos. Esse pedaço da estrada é conhecido como Trecho C – ou Lote Charlie – e amplia a conexão com a capital, Manaus, permitindo mais rapidez para acesso a suprimentos e saúde. Ele antecede o chamado Trecho do Meio, que adentra pela região mais densa da floresta amazônica.

“Neste país, ninguém será esquecido pela sua condição social. Eu vou cuidar primeiro daqueles que mais necessitam nes-



Divulgação/Dnit

A BR-319/AM/RO liga a capital amazonense Manaus a Porto Velho, capital de Rondônia. Já o segmento a ser pavimentado vai do km 198 ao km 250 e possui licença ambiental

te, Marina Silva, durante a assinatura da ordem de serviço. “Neste momento estamos vivendo uma junção perversa de alguns fatores que combinados estão criando esta situação. O primeiro é a mudança do clima que está mudando o regime de chuvas, o período de seca e de cheias. Ao lado de tudo isso temos o problema do desmatamento e das queimadas que agravam ainda mais essa situação”, disse.

Atualmente, Amazonas e Amapá, são os únicos estados do Brasil completamente desconectados da malha viária do restante do país. O projeto da BR-319/AM/RO responde a parte deste deste isolamento histórico.

te país, das pessoas mais afastadas. Eu ouvi hoje pessoas dizendo que o último médico que passou lá foi em fevereiro, que as crianças estão com dificuldade de ir na escola porque o rio baixou”, disse o presidente Lula.

O Amazonas vive uma severa crise hídrica. Na última segunda-feira (9) o nível do Rio Negro, por exemplo, atingiu

17,73 metros conforme dados da Defesa Civil do estado, tendo baixado 25 centímetros em 24 horas em Manaus, e dois metros em apenas nove dias. Outro importante rio, o Solimões atingiu seu menor nível de menos 135 centímetros, na terça-feira (3), em Tabatinga.

Este cenário foi ressaltado pela ministra do Meio Ambien-

### SUDESTE EXPORT 2024

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO/SP

#### Painel 1: Descarbonização no setor de transportes

#### DEBATEDORES:



**LARISSA AMORIM**  
Diretora de Sustentabilidade da Secretaria-Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos



**LUCAS ASFOR**  
Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)



**ANDERSON ABREU**  
Gerente Geral de Relacionamento Institucional e Governamental da VLI



**DANILO VERAS**  
Head de Public Affairs da Maersk para a América Latina

16 de setembro  
15 horas

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News



Participação presencial exclusiva para patrocinadores, conselheiros e autoridades convidadas

**SUDESTE EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL

APOIO TÉCNICO

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL

# Conselho Nacional do Brasil Export se reúne para debater próximos fóruns

Colegiado discutiu os últimos detalhes do Sudeste Export e do Bahia Export, que serão realizados neste mês

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O Conselho Nacional do Brasil Export se reuniu na quarta-feira (11), em Brasília (DF), para discutir os próximos dois fóruns regionais promovidos pelo grupo. O Sudeste Export ocorrerá em São Paulo nos próximos dias 16 e 17, enquanto a primeira edição do Bahia Export será realizada em Salvador nos dias 26 e 27 deste mês.

Após visitar quatro outras áreas da região nos últimos anos, o Sudeste Export retorna a São Paulo com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado. O fórum reunirá líderes empresariais e autoridades para discutir a competitividade nas operações logísticas e portuárias, destacando a necessidade de desburocratização e melhores interligações rodoviárias e ferroviárias.

O evento também abordará o setor de óleo e gás, com foco em atracções e movimentação da cadeia produtiva. Nesta edição, será incluído o Inova Export para discutir a modernização do setor, além do tradicional InfraJur, que continuará a tratar do direito de logística, infraestrutura e transportes.

No Bahia Export, haverá uma visita técnica ao Cimatec (Campus Integrado de Manufatura e Tecnologias), referência mundial em tecnologia, situado em Salvador. Os painéis discuti-



Reprodução/TV BE News

Reunidos em Brasília, os membros do Conselho Nacional alinharam os últimos detalhes para o Sudeste Export, nos dias 16 e 17, e do Bahia Export, nos dias 26 e 27 deste mês

ção licenças ambientais e os desafios para o crescimento das energias renováveis no estado.

A Bahia, maior produtora de energia limpa do Brasil, enfrenta problemas relacionados à regulação fundiária e atrasos nas licenças. A programação contará com a presença de autoridades e especialistas, com o objetivo de proporcionar visibilidade e promover ações para aumentar a competitividade do setor produtivo e das operações logísticas na região.

## Port Community System

Na terça-feira (10), o Grupo Brasil Export, a comunidade produtiva e o Ministério de Portos e Aeroportos deram início aos estudos para a implementação de soluções inovadoras no setor de infraestrutura. Com um

Acordo de Cooperação Técnica (ACT) formalizado, os projetos terão início pelo Porto de Santos (SP), o maior do país.

O ACT prevê a criação de um Port Community System (PCS) a ser desenvolvido em até 24 meses. O ecossistema eletrônico será projetado para facilitar a troca de informações para a organização portuária, integrando dados de diversas empresas, órgãos públicos e serviços. A adesão ao PCS será voluntária e a governança será gerida por uma entidade neutra.

Sérgio Aquino, presidente da Federação Nacional de Operações Portuárias (Fenop), destacou que o conceito do PCS, que tem sido bem-sucedido globalmente, depende fortemente da tecnologia e de uma atuação integrada.

“A descentralização e a in-

tegração de todos os participantes do sistema portuário local são essenciais. É necessário adotar uma abordagem de sistema complexo, interligando contatos de instituições, empresas e agentes públicos e privados para harmonizar decisões e melhorar a fluidez dos processos. O modelo já se mostrou eficaz na Europa, Estados Unidos e Ásia, e o Brasil está atrasado nesse aspecto”, detalhou Aquino.

Ricardo Molitzas, presidente do Instituto Brasil Logística (IBL), ressaltou a relevância da iniciativa e a necessidade de uma gestão eficaz no projeto. “A criação de um hub de informações requer uma governança sólida para garantir que todos os intervenientes tenham acesso adequado e seguro às informações. A integração de entida-

des governamentais e privadas é fundamental para o sucesso do PCS”.

Jesualdo Silva, presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), expressou apoio à iniciativa do PCS e compartilhou experiências internacionais bem-sucedidas na implantação do sistema.

“Fizemos uma visita a Hamburgo (Alemanha) que mostrou a importância da liderança do setor privado na implementação de sistemas semelhantes. A integração dinâmica e ágil dos stakeholders é fundamental para o sucesso do porto. A ABTP apoia a iniciativa e acredita que o compartilhamento de informações dentro de uma plataforma única vai acelerar processos e fortalecer a capacidade decisória no setor portuário”, afirmou.

Reprodução/TV BE News



## Novo conselheiro

Durante a reunião do Conselho Nacional do Brasil Export realizado na quarta-feira (11), em Brasília (DF), Cláudio Oliveira, diretor comercial na Brasil Terminal Portuário (BTP), foi nomeado novo membro do colegiado.

“Estou ingressando no Conselho Nacional do Brasil Export. Estou muito feliz! São 40 anos de aprendizado nesse nosso setor, e é sempre bom estar junto com um grupo tão seleto, discutindo os problemas dos nossos portos e tentando buscar as melhores soluções”, disse Oliveira.

## ENTREVISTA

# “Agora eu acredito que teremos um PCS em dois anos”

Diretor-executivo da Abtra e especialista em tecnologia, **Angelino Caputo** destaca importância da retomada do projeto de implantação do Port Community System no Porto de Santos a partir de acordo entre Ministério de Portos e Aeroportos e Hub Brasil Export

Divulgação



Esse é um projeto mais do que necessário. Os PCS já existem no Norte da Europa há mais de 35 anos. E houve uma oferta do governo inglês para que o Brasil implantasse os seus PCS. E veja, eu falo os PCS pois ele não é um sistema nacional, mas específico para cada porto. Cada porto tem que ter o seu PCS. Ele nasceu lá no Norte da Europa a partir da necessidade do Porto de Hamburgo (Alemanha) mostrar que era mais competitivo do que o Porto de Antuérpia (Bélgica) ou do que o de Roterdã (Países Baixos), porque eles disputam a mesma carga. Ele concluiu que tinha de ser mais eficiente para competir. Então, o que ele faz? Ele uniu a comunidade em torno da eficiência do porto, para provar que era melhor do que o porto vizinho. E um outro detalhe: ele (o PCS) nasce essencialmente privado, mas aí, depois, se conclui que tem alguns elos da cadeia que são anuências do governo. Então ele (o poder público) também têm que ser participante do PCS. E a gente pensa que os sistemas que envolvem o governo são para alimentar o governo com informações de controle. O PCS não. O governo é até convidado a participar, mas como um dos atores da cadeia operacional do porto. O foco dele é a eficiência, tornando aquilo competitivo. Eu falo que a letra mais importante do PCS é o C, é o Community, é o sistema daquela comunidade.

## Por que é o mais importante?

Esse é um projeto que só se desenvolve com a participação de todos os atores de um porto. O PCS não tem dono. O PCS traz um benefício coletivo. Então se você tiver alguém que tenha a predominância, o protagonismo, que mande nos demais, a chance disso não avançar é muito grande. Não tem um herói sozinho que vai salvar o mundo. Todo mundo vai se beneficiar. Então, a ideia é que você consiga, em um ambiente neutro, desenvolvê-lo. Ele precisa ser feito de uma forma colaborativa, cooperativa e não competitiva. A competição é com outro porto. Aqui ►

“  
COM A ENTRADA  
AGORA DO  
HUB BRASIL  
EXPORT, QUE  
FAZ UMA GRANDE  
DIFERENÇA POIS  
GARANTE ESSE  
AMBIENTE NEUTRO  
- ISSO É MUITO  
IMPORTANTE  
- VOCÊ TEM UMA  
POSSIBILIDADE  
DE ATRAIR MAIS  
GENTE PARA  
A DISCUSSÃO  
E FINALMENTE  
IMPLANTARMOS  
O PCS”

**Angelino Caputo**  
Diretor-executivo  
da Abtra

LEOPOLDO FIGUEIREDO  
leopoldo.figueiredo@redeneews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos elencou a implantação do Port Community System (PCS) - plataforma que facilita a troca de informações entre usuários e autoridades de um porto e, assim, amplia a eficiência e reduz seus custos - no Porto de Santos (SP), como um dos projetos a serem desenvolvidos dentro do acordo de cooperação para inovação firmado entre a pasta e o Hub Brasil Export, o centro de inovação do Grupo Brasil Export. A decisão foi tomada na última terça-feira, dia 10, em reunião entre represen-

tes das partes, em Brasília. Para o diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo, reconhecido como um dos principais especialistas em tecnologia portuária no País e um grande defensor do PCS, a seleção do projeto e seu desenvolvimento no ambiente do Hub Brasil Export, congregando poder público e iniciativa privada, é a grande chance de, finalmente, um porto brasileiro ter esse sistema em operação. Caputo, que já foi presidente da Autoridade Portuária de Santos, destaca a importância desse programa ser desenvolvido em um ambiente neutro, capaz de reunir as várias empresas da comunidade portuária - uma das características do Hub Brasil Export,

segundo a filosofia do Grupo Brasil Export, que viabiliza um grande ambiente de debate sobre infraestrutura entre o poder público e o setor privado. Em entrevista exclusiva ao BE News, Angelino Caputo falou sobre a importância do PCS, seus ganhos para o complexo santista e por que, agora, acredita que esse projeto seja efetivamente implantado. Confira a seguir.

**O desenvolvimento de um Port Community System, o PCS, no Porto de Santos (SP), foi elencado como o primeiro projeto a ser desenvolvido no acordo de inovação entre o Hub Brasil Export e o Ministério de Portos e Aeroportos. Qual sua avaliação sobre essa decisão?**

## ENTREVISTA

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 6

Divulgação



tem que estar todo mundo de mãos dadas para que o projeto dê resultado. E com a entrada agora do Hub Brasil Export, que faz uma grande diferença pois garante esse ambiente neutro - isso é muito importante - você tem uma possibilidade de atrair mais gente para a discussão e finalmente implantarmos o PCS. O Hub é um ponto de convergência, um ponto de relacionamento entre os principais atores, que, com essa plataforma, vão obter uma eficiência com a rápida tomada de decisão, sem erros e com custos menores. E isso atrai mais usuários do porto, pois ali tudo fica redondinho, funciona tudo organizado, com baixo custo, com rapidez e com segurança.

**O Governo do Reino Unido chegou a financiar a implantação de PCS em portos brasileiros, inclusive no de Santos, mas essa iniciativa não avançou.**

**O que houve?**

Foi desenvolvido esse projeto com patrocínio do governo inglês. Eles financiaram uma consultoria, foi feito um estudo que abordou as três camadas que todo PCS tem que ter, a governança, o mapeamento de processos e a tecnologia. Mas infelizmente, o dinheiro do PCS foi reduzido drasticamente em função da pandemia, então o projeto não concluiu tudo o que estava previsto, mas fez ali 60% do que precisava para dar um

“  
O HUB (BRASIL EXPORT) É UM PONTO DE CONVERGÊNCIA, UM PONTO DE RELACIONAMENTO ENTRE OS PRINCIPAIS ATORES”

empurrão inicial no projeto brasileiro. O mapeamento de processos tá perfeito, as alternativas de governança ficaram legais. Ele foi elaborado em quatro portos: Santos, Rio (de Janeiro), Suape (PE) e Itajaí (SC). Abreviou Itajaí e Suape, mas a parte de Santos avançou bastante. É o que tá mais adiantado e eu acho que a gente deve começar por Santos. A parte de informática, que ficou com a USP (Universidade de São Paulo), ficou só no modelo conceitual. Mas essa é a parte fácil.

**Considerando o projeto de Santos, que foi o elencado pelo Ministério para ser retomado primeiro, e o que ainda falta fazer,**

**em quanto tempo podemos tê-lo implantado?**

A plataforma, o sistema tecnológico para esse serviço de facilitação de troca de informações, você pode comprar até pronto. Tem soluções de PCS prontas no mercado. Tem várias no mercado, prontas. Eu só tenho que postar nesta plataforma a minha governança e o processo do meu porto. A experiência mundial diz que a parte tecnológica gasta de 15% a 20% do esforço de se montar o PCS. 80% ou mais são referentes a mapear processos e definir a governança. Isso é que é crítico. A maioria das pessoas acha que, pelo fato de se chamar sistema, acha que o PCS é uma solução tecnológica, mas é mais de governança, de agilizar processos e facilitar a integração dos agentes.

**Então a implantação do PCS de Santos pode ser concluída em um prazo de, por exemplo, dois anos?**

Sim, eu acredito. É perfeitamente viável diante do que já foi feito com o mapeamento de processos. Considerando o que já foi feito e tendo esse processo agora retomado com o envolvimento do Hub Brasil Export, que vai acabar convidando e trazendo mais gente para esse processo, para definir melhor a governança, que é a etapa mais crítica, agora eu acredito que teremos um PCS em dois anos. E precisamos ter um envolvimento forte da Autoridade Portuária (de Santos), porque ela realmente é a entidade que está governando o porto. Então, eu acho que trazendo esses players para a discussão, a gente consegue ter um projeto funcionando bem em no máximo dois anos.

Divulgação



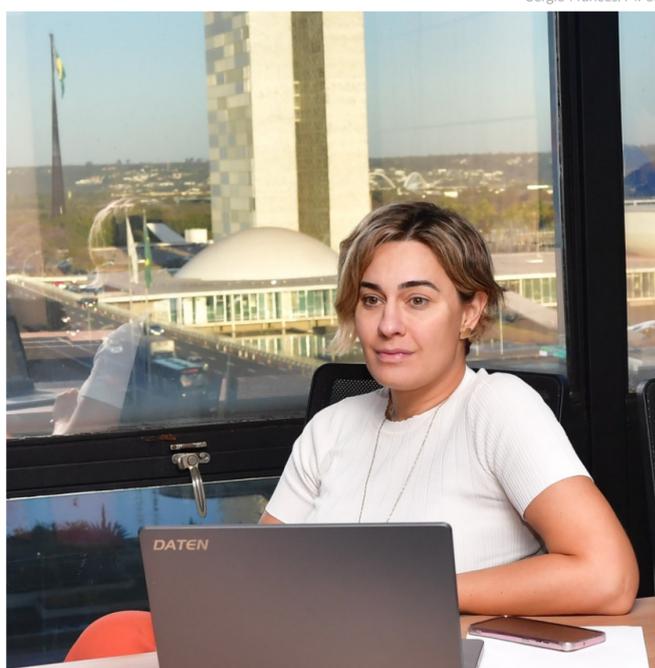
# Descarbonização no setor de transportes é um dos focos do Sudeste Export

O evento promovido pelo Grupo Brasil Export acontece nos dias 16 e 17 deste mês, em São Paulo

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redenebenews.com.br

A descarbonização no setor de transportes será um dos temas centrais do Sudeste Export 2024, que discutirá os compromissos e estratégias para a redução de emissões de carbono, especialmente nos transportes terrestres e na navegação. O evento, promovido pelo Grupo Brasil Export, acontece nos dias 16 e 17 deste mês, no auditório da Associação Comercial de São Paulo, com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado de São Paulo.

Lideranças empresariais e autoridades de diferentes esferas estarão reunidas para debater práticas já adotadas, bem como planos futuros para mitigar os impactos ambientais causados pelos transportes. A busca por soluções eficazes para reduzir emissões de carbono será destaque, especialmente diante da crescente pressão glo-



A diretora-executiva de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, Larissa Amorim, é uma das presenças confirmadas no Sudeste Export, na capital paulista

bal por regulamentações ambientais mais rigorosas. A diretora-executiva de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, Larissa Amorim, é uma das presenças confirmadas.

Em um dos painéis, serão avaliadas as práticas que já estão em vigor para a descarboniza-

ção, assim como as metas estabelecidas para os próximos anos. A navegação e o transporte terrestre, setores fundamentais para a economia brasileira, têm adotado tecnologias e ações voltadas à sustentabilidade, mas o caminho para a redução efetiva das emissões

ainda apresenta desafios.

A preparação para atender a regulamentações mais restritivas, que devem ser implementadas em âmbito global, também será uma preocupação no painel. As empresas e operadores de transportes precisarão se adaptar a novas normas ambientais, que exigem metas de redução de carbono mais agressivas, a fim de contribuir com a agenda climática.

## Desburocratização

Além das discussões sobre descarbonização, o Sudeste Export 2024 abordará a necessidade de desburocratizar o setor de transportes, ampliando a competitividade das operações logísticas e portuárias. A região Sudeste, com uma infraestrutura diversificada que inclui rodovias e ferrovias, enfrenta o desafio de melhorar a interligação entre esses modais, o que poderá facilitar a transição para um transporte mais eficiente e menos poluente.

O fórum também será uma oportunidade para explorar as

demandas da indústria de óleo e gás, cujo desenvolvimento movimentará toda a cadeia de serviços de manutenção e logística. O Sudeste Export promete ser um espaço dinâmico para promover a inovação e discutir as melhores práticas no setor.

A programação do evento contará ainda com o Inova Export, focado em impulsionar a inovação na infraestrutura logística e portuária, e o InfraJur, que discutirá aspectos jurídicos relacionados à logística e transporte. Esses encontros visam preparar o setor para os desafios futuros, incluindo as transformações necessárias para uma logística mais sustentável e competitiva no cenário internacional.

O Sudeste Export 2024 retorna a São Paulo após edições itinerantes em outros estados da região, consolidando-se como um fórum estratégico para o desenvolvimento do setor de transportes no Brasil. Todo o evento tem transmissão gratuita e ao vivo da TV BE News.

## Programação do Sudeste Export 2024

### 16 SET | SEGUNDA

**09h30/10h00** Credenciamento e início da transmissão ao vivo pela TV BE News  
**10h00/10h20** Abertura oficial Brasil Export, Ministério dos Portos e Aeroportos de Governo do Estado de São Paulo. Boas-vindas pelo CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião e demais autoridades. Diretrizes, objetivos e ações futuras sobre inovação e tecnologia nos setores de portos, logística e infraestrutura pelo MPOR  
**10h20/10h30** Apresentação do HUB Brasil Export  
*Participante:* Karina Martins – Diretora Executiva do HUB  
**10h30/11h00** Painel 1: Transformando o setor  
 Tema: Inovação e tecnologia em ação (entidades do setor)  
*Participantes:* Raul Vieira – Acelerador de Negócios e Startups, Senai; Mariane Takahashi – CEO da ABSTARTUPS; Ivo Mainardi – Supervisor do Metrô de São Paulo; Alessandra Andrade – Coordenadora do Conselho de Inovação e Diretora  
**11h00/11h30** Intervalo  
**11h30/12h00** Painel 2: Desbloqueando inovações  
 Tema: Tecnologias aplicadas ao setor  
*Participantes:* Renata Bolsoni Peres – Gerente de TI da Santos Brasil; Rafael Fuschella – Gerente de TI da Ultracargo; David Neto – Gerente de TI da VPorts- Autoridade Portuária  
**12h00/12h15** Keynote BNDES - Linhas de financiamento e ações de fomento para o incentivo à inovação no setor de infraestrutura  
**12h15/12h30** Pitches inovadores com as startups  
*Participantes:* Manuel Toledo – CEO da Startup Obra Lean; Karol Oliveira – CEO da Startup BidMax; Lucas Nunes – CEO da Startup Ellox  
**12h30/13h00** Painel 3: Mudando o jogo  
 Tema: Como as startups estão redefinindo o futuro  
*Participantes:* Rene Rodrigues – Diretor do Acelera Fiesp e Investidor Anjo BR Angel; Márcio Guerra de Carvalho – Consultor de Comércio Exterior e Internacionalização no Sebrae-SP; Geraldo Santos – Acionista e Diretor de Novos Negócios na FCJ GROUP; Luiz Simões – CEO da HXTOS; Isadora Azzalin – Community Manager da AZZAS Tecnologia  
**13h00/13h00** Encerramento do Inova Export  
**15h00/16h00** Painel 1 do Sudeste Export 2024  
 Tema: Descarbonização no setor de transportes. Compromissos com a redução de emissões de carbono e estratégias para a gestão desses recursos. Práticas já adotadas e os planos futuros para a descarbonização na navegação e nos transportes terrestres. Avaliações dos impactos ambientais nos transportes e adoção de metas de redução de emissões. Preparação para encerrar regulamentações ambientais mais restritivas  
*Moderação:* Núria Bianco – Jornalista e Apresentadora da Rede BE News de Comunicação  
*Participantes:* Larissa Amorim – Diretora de Sustentabilidade da Secretaria-Executiva do

Ministério de Portos e Aeroportos; Danilo Veras – Head de Public Affairs da Maersk para a América Latina; Lucas Asfor – Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Anderson Abreu – Gerente Geral de Relacionamento Institucional e Governamental da VLI  
**16h00/16h30** InfraJur (Abertura)  
 Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes  
*Participantes:* Celso Ricardo Peel Furtado de Oliveira – Coordenador Científico do Conselho Jurídico do Centro de Estudos Brasil Export  
**16h30/17h30** Painel 1 do InfraJur  
 Tema: Desafios e perspectivas do Judiciário quanto aos desafios climáticos e aos licenciamentos de grandes obras de infraestrutura  
**17h30/18h00** Painel 2 do InfraJur  
 Tema: Adicionais de risco e periculosidade nas operações portuárias  
**18h00/18h30** InfraJur: Palestra Especial de Encerramento  
 Tema: Atuação da Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso)  
**18h30/20h00** Sessão Solene - Abertura com a presença do Governador do Estado de São Paulo, excelentíssimo Sr. Tarcísio Gomes de Freitas  
**20h00/22h00** Coquetel

### 17 SET | TERÇA

**08h30/09h00** Credenciamento  
**09h00/09h30** Credenciamento e início da transmissão ao vivo pela TV BE News Palestra Especial  
**09h30/10h30** Painel 2 do Sudeste Export 2024  
 Tema: Oportunidades para a indústria do óleo e gás e os desafios logísticos do setor Ações para ganhos de competitividade e modelos de negócio. Aspectos regulatórios e jurídicos. Boas práticas sustentáveis na exploração e distribuição do mercado  
**10h30/11h00** Intervalo 2  
**11h00/12h00** Painel 3 do Sudeste Export 2024  
 Tema: Competitividade e demandas logísticas da agroindústria Capacidade de escoamento e armazenagem na região Sudeste. Infraestrutura dos equipamentos logísticos para movimentação de cargas. Realidades fiscais e de incentivo à economia. Transformação de processos industriais para a "nova economia verde"  
**12h00/13h00** Painel 4: Desafios para melhorias  
 Tema: Desafios para melhorias dos acessos terrestres aos portos da região Sudeste Desafios para a melhoria da infraestrutura de acessos terrestres. Modelos para financiamento de grandes obras viárias. Os papéis do Poder Público e da iniciativa privada no desenvolvimento de novos corredores logísticos

## REGIÃO SUDESTE

# Porto de São Sebastião volta a exportar café após mais de 60 anos

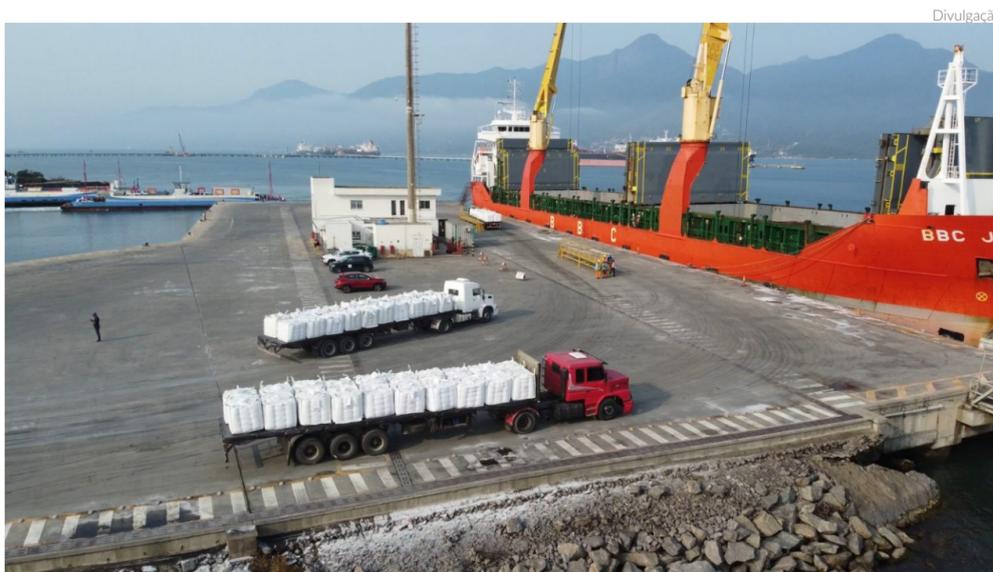
Mais de 8 mil toneladas de café verde produzido em São Paulo e Minas Gerais foram embarcadas com destino à Alemanha

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Porto de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, realizou na última segunda-feira (9) a primeira operação de café para exportação depois de mais de 60 anos sem movimentações deste tipo no complexo portuário.

De acordo com a Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), o café voltou a estar na lista de produtos para exportação por meio da Seaforte, empresa do grupo paranaense FTSpár.

Mais de 8 mil toneladas de café verde, produzidos nos estados de Minas Gerais e São Paulo, foram embarcadas com destino à Alemanha. A última operação do setor cafeeiro feita no Porto de São Sebastião havia



De acordo com a Companhia Docas de São Sebastião, o café voltou a estar na lista de produtos para exportação por meio da Seaforte, empresa do grupo paranaense FTSpár

ocorrido na década de 1960.

“Operar esta carga depois de tantos anos em nosso Porto reafirma o nosso compromisso de trabalhar com os operadores portuários e propiciar condições para que novas cargas sejam captadas e consolidadas.

Continuamos confiantes e trabalhando para manter a atratividade do Porto de São Sebastião”, comentou o diretor-presidente da CDSS, Ernesto Sampaio.

O Brasil é considerado o maior exportador de café do

mundo. O país é responsável por quase 40% de toda a produção do mundo. A expectativa para a safra 2023/2024 é de mais de 66 milhões de sacas.

“O café é um produto que dá muito orgulho. Sabemos da qualidade que o coloca como o

melhor café do mundo. Esta operação em São Sebastião é uma quebra de paradigma em um curto espaço de tempo. Então, para nós, é muito importante a retomada desse tipo de operação que há muito tempo não era realizada”, avaliou o CEO da FTSpár, Andre Maragliano.

A FTSpár é um grupo de empresas especializadas em oferecer soluções logísticas integradas, principalmente no setor de operações portuárias, agenciamento marítimo, armazenagem, envase de produtos, transporte rodoviário e demais serviços como limpeza de caminhões e classificação de cargas. Localizada em São Sebastião, a Seaforte Operações Portuárias é especializada em serviços de importação e exportação de granéis sólidos, minerais e vegetais e carga geral, com especialidade na exportação de açúcar a granel e ensacado.

## APS aguarda audiências e aprovação para publicar edital do túnel Santos-Guarujá

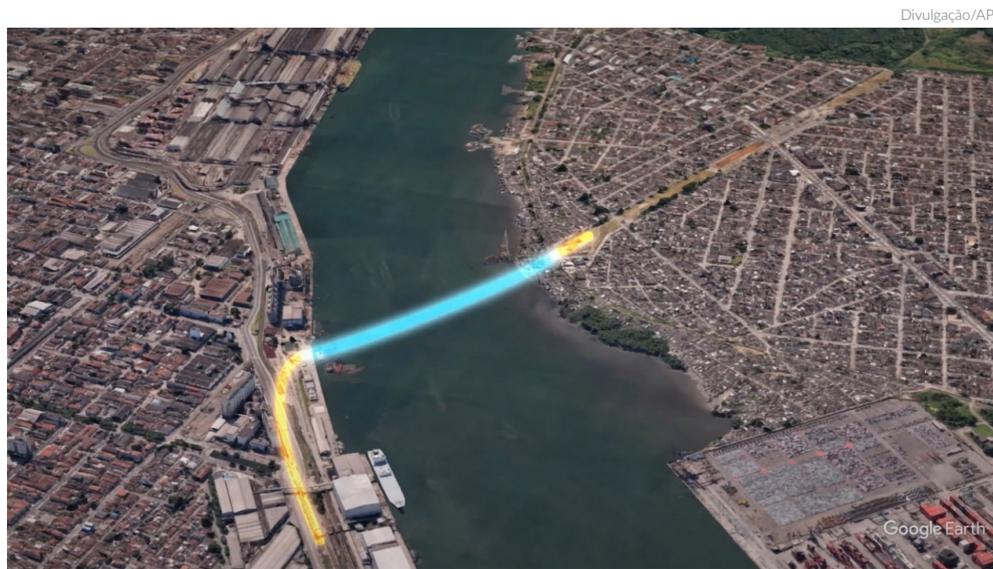
Aprovação para parceria entre Governo do Estado e União para aporte da obra está a cargo da Assembleia Legislativa

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebnews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) informou na quarta-feira, 11 de setembro, que aguarda pela aprovação da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) referente à parceria entre Governo Estadual e Governo Federal para a construção do túnel Santos-Guarujá, que passará por debaixo do canal do Porto de Santos, conectando os dois municípios do litoral de São Paulo.

Além disso, foram definidas as datas referentes às audiências públicas sobre os impactos ambientais do futuro empreendimento.

Uma vez aprovado pela Alesp, fica permitido o aporte, pelo Governo Federal, de 50% dos recursos para o financiamento da obra, que serão custe-



Uma vez aprovado pela Alesp, fica permitido o aporte, pelo Governo, de 50% dos recursos para o financiamento do túnel, que serão custeados pela caixa da Autoridade Portuária

ados pelo caixa da Autoridade Portuária. Vale lembrar que o investimento total do túnel é na ordem de R\$ 6 bilhões.

A aprovação da parceria, bem como a realização das audiências públicas e a concessão das licenças ambientais do empreendimento, vão permitir que o edital do projeto seja lançado no começo do ano que vem, conforme aponta o cronograma

da APS apresentado pela diretoria neste ano.

Os próximos passos, conforme previsto no Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo do Estado e União, são as audiências públicas e a expedição da licença ambiental.

As audiências dos aspectos ambientais do túnel ocorrerão nos dias 9 de outubro, às 17

horas, no Teatro Guarany (Praça dos Andradas, 100, Centro), em Santos, e 10 de outubro, também às 17 horas, no Teatro Pro-cópio Ferreira (Avenida D. Pedro I, 1.350, bairro Tejeraba), em Guarujá.

“O Governo Federal e a APS aguardam, contribuem, apoiam e se preparam para a publicação do edital internacional que vai viabilizar a ligação que benefi-

ará toda a comunidade portuária, a população da Baixada Santista, Litoral e também os milhares de paulistanos que frequentam a região”, afirmou o diretor-presidente da APS Anderson Pomini.

Segundo a Autoridade Portuária, após as duas audiências, a expectativa é a expedição da licença ambiental, prevista para ocorrer no mês de novembro. Já em março do ano que vem se dará a publicação do edital pelo Ministério de Portos e Aeroportos. O cronograma prevê a realização da licitação do túnel em julho, de forma que as obras possam ter início no segundo semestre do ano que vem.

A construção do túnel deverá levar de cinco a seis anos, segundo as autoridades.

# VITRINE

vitrine@redebeneews.com.br

## 35 ANOS FENAMAR

Brasília se tornou a capital do agenciamento marítimo brasileiro nessa quarta-feira, dia 11, reunindo profissionais de todo o País para celebrar os 35 anos da grandiosa Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar). Em uma bela festa no Clube Naval, o endereço preferido pelos profissionais dos setores portuário e marítimo, a categoria se encontrou com autoridades, lideranças empresariais e amigos. Uma grande celebração, capitaneada por Marcelo Neri, que mantém o forte nome da entidade, que já teve à frente profissionais como Ney Garcia Sotello (falecido em 2014), Antônio Carlos Rodrigues Branco, Glen Gordon Findlay e Waldemar Rocha Júnior



Divulgação

A festa dos 35 anos da Fenamar reuniu a diretoria da entidade e dirigentes de seus 15 sindicatos associados, em uma grande celebração do agenciamento marítimo brasileiro



Divulgação

O CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, e o presidente da Fenamar, Marcelo Neri, celebrando uma parceria que vem rendendo importantes conquistas para os mercados portuário e de navegação no Brasil



Divulgação

O diretor-executivo da Fenamar, André Zanin, o casal Vander Costa e Eliana - ele, o presidente da Confederação Nacional do Transporte (CN), ela, diretora-adjunta do Instituto de Transporte e Logística (ITL) - e Marcelo Neri: Vander e Eliana fizeram questão de prestigiar a festa dos agentes de navegação



Divulgação

O secretário-executivo do Sindicato das Agências de Navegação no Estado da Bahia (Sindinave), Gonzalo Jorrin; o conselheiro da Fenamar e agente de navegação Moacyr Bonelli; o ex-presidente da Federação Glen Gordon Findlay e os vice-presidentes da entidade Carlos Roberto Breschi (presidente do Sindinave), Jorge Mariano (presidente do Sindamar) e Ricardo Luiz Von Sohsten (ex-presidente do Sindicato das Agências de Navegação do Estado de Pernambuco - Sindampe) - testemunhas da bela jornada da Fenamar na defesa da categoria



Divulgação

Dois atuantes defensores do agenciamento marítimo no Brasil: Glen Gordon Findlay, que já comandou a Fenamar, e o presidente do pioneiro Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar), Jorge Mariano